



GATÚ

A boa
notícia
do campo

ONLINE

Brasil: Integração Agricultura – Pecuária - Florestas usa 6x menos área para produzir o mesmo que plantios realizados de forma convencional, diz pesquisa.



Foto: Embrapa

Estudo liderado pela Basf em parceria com a Unesp na cidade de Sorocaba e Embrapa mostra que tecnologia pode evitar desmatamento, combater a fome e ser mais sustentável

A Basf, empresa alemã de químicos, apresentou um estudo em parceria com a Unesp Sorocaba sobre integração Lavoura-Pecuária-Floresta para reforçar a efetividade do sistema. Os experimentos foram feitos por dois anos na unidade de referência tecnológica Fazenda Santa Brígida pertencente à Embrapa, localizada em Ipameri (GO). Como metodologia, foi usado o sistema AgBalance, que mede e avalia a sustentabilidade na agricultura. Os resultados foram divulgados nesta última

semana durante evento para jornalistas em Campinas (SP).

Os resultados apontam, na comparação com sistemas convencionais de plantio e criação, que a Integração Agricultura/Pecuária/Florestas usa seis vezes menos área para produzir a mesma quantidade, nos contextos analisados pelo estudo. Isso significa um melhor aproveitamento da terra e redução de desmatamento para ampliação de área. Ainda como resultados, há vantagens de recuperação de solos degradados pela pecuária, reaproveitando-os na agricultura, aumentando a matéria orgânica nos solos e mantendo esse padrão por tempo prolongado.

Com a integração LPF, continua a pesquisa, foi possível saltar de apenas uma safra anual de grãos, com colheita média de 3,5 toneladas por hectare, para plantio de soja, safrinha (com braquiária), pecuária e floresta em 11 meses do ano (mais de uma safra/ano), somando 10,5 toneladas de grãos por hectare, além da média de 180 Kg de carne na mesma área.

A sustentabilidade de uma propriedade não está apenas nestes resultados da produção agropecuária, mas também apoiada nos pilares sociais e econômicos. Estes também são beneficiados: segundo a pesquisa, 36% mais sócio-eco-eficiente e 54% mais economicamente rentável.

Segundo Eduardo Leduc, vice-presidente sênior da Unidade de Proteção de Cultivos da Basf para América Latina, o iLPF é uma das ferramentas para produzir mais alimentos para a população mundial crescente, que deve chegar à casa dos 9,5 bilhões de pessoas em 2050, demandando aumento de 70% na produção de alimentos. “A integração pode ajudar a produzir não só comida, mas energia para a propriedade”, explica.

O iLPF já é uma realidade em algumas propriedades no Brasil. A Embrapa acompanha dados desse sistema e estimou em 2013 que há 2,8 milhões de hectares com integração. “Hoje em boa parte do Brasil há duas safras, safrinha, e ainda pode integrar pecuária com o sistema. Talvez possa conseguir energia com biomassa, o que gera economia para a propriedade”, diz Leduc.

Fonte Revista Globo Rural

Marangatú Sementes Ltda

Via Anhanguera, km 313 - Caixa Postal 336 - Cep: 14001-970
Ribeirão Preto - SP - Brazil - Tel.: +55 (16) 3969-1159
marangatu@marangatu.com.br - www.marangatu.com.br

